



2016

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL PORTO ORGANIZADO DE PORTO VELHO



SOCIEDADE DE PORTOS E
HIDROVIAS DO ESTADO
DE RONDÔNIA - SOPH -

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL PORTO ORGANIZADO DE PORTO VELHO

Elaboração: Gerência de Meio Ambiente

Aprovação: Diretoria

Porto Velho, 2016

CNPJ: 02.278.152/0001-86

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH

Estrada do Terminal nº 400 - Bairro Panair - CEP: 76.801-370

Porto Velho-RO-Brasil

Telefone: (069) 3229.3904

Sítio www.soph.ro.gov.br

E-mail: presidencia@soph.ro.gov.br

Constituída sob a forma de Sociedade Anônima, criada pela Lei Estadual nº 729, de 14 de julho de 1997, e implantada em 12 de novembro de 1997.

Diretor Presidente- DIRPRE

FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUSA

Telefone: 69-99818339

Email: presidencia@soph.ro.gov.br

Nomeação: 36ª Reunião Ordinária do CONSUP, de 26 de janeiro de 2015.

Diretor Administrativo e Financeiro – DAF

JOÃO BOSCO DE ARAÚJO

Telefone: 69-92655222

E-mail: daf@soph.ro.gov.br

Nomeação: 33ª Reunião Extraordinária do CONSUP, de 28 de março de 2014.

Diretor de Fiscalização e Operação- DFO

EDINALDO GONÇALVES CARDOSO

Telefone: 69-99471959

E-mail: dfo@soph.ro.gov.com

Nomeação: 29ª Reunião Extraordinária do CONSUP, de 07 de janeiro de 2013.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....05

1 . HISTÓRICO DE CRESCIMENTO DO PORTO DE PORTO VELHO06

2. COMPROMISSO AMBIENTAL.....08

3. LEVANTAMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS.....09

4. OBJETIVOS E METAS.....10

4.1 PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....10

4.2 PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA.....10

4.3 PROGRAMA DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.....11

4.4 PROGRAMA DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA.....11

4.5 PROGRAMAS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL.....12

4.5.1 MONITORAMENTO DA ÁGUA DE CONSUMO.....12

4.5.2 MONITORAMENTO DA ÁGUA DO RIO MADEIRA.....12

4.5.3 MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR.....12

4.6 SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS.....13

**4.7 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO NAS ÁREAS AMBIENTAL E DE
SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO.....13**

4.8 EXECUTAR OS PLANOS DE EMERGENCIA DO PORTO.....14

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....15

A Agenda Ambiental Portuária, em âmbito federal, foi concebida em 1998 com o intuito de estabelecer diretrizes e orientações para adequação desse subsetor às conformidades ambientais.

Uma Agenda Ambiental pode ser definida como um instrumento de planificação para auxiliar na construção de sociedades sustentáveis, conciliando métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica. (AGENDA DE SANTOS)

Com esse objetivo, iniciamos em 2015 a elaboração de uma agenda ambiental para o Porto de Porto Velho. Uma das principais metas desse trabalho é garantir que não somente hoje, mas que principalmente futuramente, diante das obras de modernização e ampliação da capacidade de operação, o desenvolvimento das atividades portuárias ocorram com qualidade ambiental.

A Agenda Institucional do Porto Organizado de Porto Velho traz o compromisso da administração portuária de garantir o desenvolvimento sustentável da atividade portuária, investindo em mecanismos de qualidade e proteção ambiental. Avaliando este instrumento bienalmente a fim de garantir sua efetiva aplicação.



RONDÔNIA
Governo do Estado

1 . HISTÓRICO DE CRESCIMENTO DO PORTO DE PORTO VELHO

A construção do Porto Organizado de Porto Velho-RO teve início em 20 de abril de 1973, pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis - DNPVN, do antigo Ministério do Transporte e Comércio, visando substituir as antigas rampas de embarque e desembarque do plano inclinado (sarilho) implantado pela Estrada de Ferro Madeira – Mamoré e que eram usados como o único porto oficial do Estado de Rondônia desde 1920.

A partir de 1976, a Empresa de Portos do Brasil S.A- Portobrás, deu continuidade às obras, com a execução de um terminal para operações pelo sistema Roll-ON/Roll- OFF (RORO).

Em 1986 foi iniciada a construção de um cais flutuante, composto de cinco berços de atracação que foi concluído no ano de 1988.

Quando da transformação do Território de Rondônia em Estado, em 09 de janeiro de 1982, as instalações do Porto Organizado de Porto Velho, se encontravam sob a responsabilidade da Administração do Porto de Manaus, mas posteriormente, em 31 de janeiro de 1985, foi constituída a Administração do Porto de Porto Velho- APPV, ligada a Portobrás, que foi extinta em 1990. A APPV ficou ligada a Companhia Docas do Pará- CDP, quando em 1997, por força do Convênio nº 06, de 12 de novembro de 1997, o Porto foi delegado da União ao Governo do Estado de Rondônia, que passou a ser administrada pela Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia- SOPH, Empresa Pública do Estado de Rondônia.

O Porto Organizado de Porto Velho está localizado à margem direita do Rio Madeira, na cidade de Porto Velho - RO, distando cerca de 80 km à montante (próximo da cabeceira) da foz do Rio Jamari. Suas coordenadas geográficas são: Latitude: 08° 44' 00" S, Longitude: 063° 55' 00" W.

Situa-se entre duas rodovias, a BR-364 e BR-319. Por ele é embarcada boa parte das riquezas produzidas no Estado de Rondônia e nos estados circunvizinhos que se conectam, principalmente, pela BR-364. Com isso, o Porto assume um papel importante no escoamento da produção dessa macro região para o oceano Atlântico. Ressalta-se a forte predominância dos granéis sólidos, decorrentes principalmente dos significativos volumes de soja e milho transportados em comboios de



RONDÔNIA
Governo do Estado

barcaças graneleiras com destino ao Terminal de Uso Privativo (TUP), Hermasa, em Itacoatiara (AM), para posterior transferência para navios de longo curso.

O Porto possui projetos de melhorias e ampliação das suas instalações físicas e pretende dar início, tão logo seja possível, a construção de um segundo cais flutuante, com 115m de comprimento por 25m de largura, que ampliará de cinco para dez, o número de berços de acostagem de balsas. O novo cais possibilitará o aumento da capacidade de operação e exportação. Também estão previstos, para os próximos quatro anos, outras obras de ampliação e modernização.



RONDÔNIA
Governo do Estado

2. COMPROMISSO AMBIENTAL

Diante dessa perspectiva de crescimento e também da demanda crescente de escoamento, a SOPH elaborou a Agenda Ambiental Institucional como ferramenta para reforçar a integração da gestão de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalhador e atuar de maneira planejada nestas áreas, a fim de consolidar o compromisso do Porto de Porto Velho em aliar crescimento econômico, respeito ao meio ambiente e bem-estar da comunidade e de seus colaboradores.



RONDÔNIA
Governo do Estado

3. LEVANTAMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Os impactos significativos no meio físico ocorreram na fase de construção do Porto, na década de 1973, pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis do Ministério dos Transportes, visando à substituição das antigas rampas implantadas pela Estrada de Ferro Madeira – Mamoré na década de 1920.

Devida a inserção do Porto de Porto Velho na área urbana de Porto Velho, o empreendimento possui características urbanas bem fortes. Com a escassez da fauna e flora, houve uma descaracterização da vegetação regional. Não sendo possível atribuir todas essas mudanças às atividades desenvolvidas pelo empreendimento, mas também pela evolução e crescimento desordenado da região.

O impacto no meio físico identificado é o aumento no tráfego de veículos, devido à grande quantidade de caminhões que se dirigem ao porto para descarga de produtos. Com o crescimento da cidade de Porto Velho desde a década de 70, esse impacto vem tomando proporções maiores pois o empreendimento encontra-se dentro de seu perímetro urbano.

Quanto aos Riscos e Perigos a Saúde e Segurança do Trabalhador, o pequeno porte do Porto e o fato de não ter operações com cargas perigosas minimizam os riscos, porém há necessidade de um melhoramento no monitoramento de fatores ambientais que envolvam essas áreas.

Assim como os impactos gerados à população diretamente e indiretamente relacionados com o empreendimento e o impacto ocasionado no rio Madeira, necessitam de programas de monitoramento para que se passe aos programas de melhoramento da qualidade ambiental. Sendo a agenda, principalmente, um instrumento de diagnóstico de ações futuras.



RONDÔNIA
Governo do Estado

4. OBJETIVOS E METAS

Os objetivos traçados nesta Agenda abrangem desde Programas de Monitoramento, a fim de diagnosticar de maneira precisa os impactos oriundos da atividade portuária, bem como, promover ações futuras para que a organização consiga minimizar seu potencial poluidor. Há programas que podem ter aplicabilidade imediata e trazer em curto prazo benefícios ao meio ambiente, fazendo parte de um processo progressivo de uma empresa que parte em busca da sustentabilidade.

4.1 PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

OBJETIVO:

Separar e destinar corretamente os resíduos sólidos gerados.

METAS:

- Contratar empresa especializada para a execução do Plano;
- Fiscalizar a empresa responsável pela limpeza e recolhimento dos resíduos, para que esses sejam feitos nos padrões definidos no contrato;
- Firmar parceria com empresas ou associações de recicladores;
- Com os dados do lixo coletado fazer projeções para diminuição do lixo gerado.

4.2 PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

OBJETIVO:

Promover a adoção de hábitos saudáveis a fim de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores portuários.

METAS:

- Introduzir continuamente palestras sobre bons hábitos de saúde;
- Realizar campanhas anuais de vacinação das principais endemias suscetíveis ao trabalhador portuário;



RONDÔNIA
Governo do Estado

- Vacinar 80% dos funcionários ainda não vacinados;
- Manter o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO - para a realização de exames médicos periódicos, estudos epidemiológicos de prevenção, diante dos riscos ambientais a que os funcionários se submetem quando em atividades laborativas;

4.3 PROGRAMA DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

OBJETIVO:

Reduzir o consumo de energia elétrica na instalação portuária.

METAS:

- Reduzir 5% do consumo em 2017;
- Inserir em treinamentos e palestras dadas, a conscientização do uso de energia elétrica.
- Buscar junto com o setor de engenharia do Porto melhorias no sistema elétrico, principalmente em obras futuras, com instalação de equipamentos de economia de energia.

4.4 PROGRAMA DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA

OBJETIVO:

Reduzir o consumo de água dentro da instalação portuária.

METAS:

- Reduzir 5% do consumo em 2017;
- Corrigir as perdas de água por vazamentos;
- Inserir em treinamentos e palestras, a conscientização do uso da água.
- Buscar junto com o setor de engenharia do Porto melhorias no sistema de saída de água, principalmente em obras futuras, com instalação de equipamentos de economia de vazão de água.

4.5 PROGRAMAS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL



4.5.1 MONITORAMENTO DA ÁGUA DE CONSUMO

OBJETIVO:

Melhorar a qualidade da água de consumo a fim de evitar doenças relacionadas à água contaminada.

METAS:

- Manter convênio com empresa especializada em análises físico-químicas e microbiológica a fim de verificar a qualidade mensal da água.
- Verificar continuamente a manutenção da instalação hidráulica e troca de filtros a fim de evitar contaminações.
- Instalar cloradores automáticos a fim de manter uma dosagem suficiente de cloro para eliminação de microrganismo.

4.5.2 MONITORAMENTO DA ÁGUA DO RIO MADEIRA

OBJETIVO:

Monitorar a água do rio Madeira

METAS:

- Verificar continuamente os parâmetros físico-químicos e microbacteriológico no trecho do rio Madeira no qual o porto está inserido, mantendo convênio com instituições especializadas para tal;
- Formar um banco de dados disponível ao público no site do Porto;
- Com os dados processados traçar ações de combate à poluição das águas.

4.5.3 MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR

OBJETIVO:

Monitorar a emissão de material particulado e gases de efeito estufa na instalação portuária e entorno.

METAS:

- Adquirir equipamento para o monitoramento da qualidade do ar;



RONDÔNIA
Governo do Estado

- Monitorar a qualidade do ar do entorno do Porto a fim de buscar mecanismo para minimizar o impacto à população;

4.6 SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS:

OBJETIVO:

Criar um Banco de dados, contendo as informações das ações ambientais do Porto.

METAS:

- Criar no site do Porto um link Ambiental;
- Digitalizar os dados de Monitoramento a fim de dar acesso ao público;
- Disponibilizar estes dados no site.

4.7 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO NAS ÁREAS AMBIENTAL E DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

OBJETIVO:

Consolidar, através da capacitação dos funcionários, o Núcleo de Meio Ambiente, Segurança e Saúde do Trabalhador.

METAS:

Fomentar cursos de capacitação que abrangem temas relacionados as atividades desenvolvidas pelo núcleo, tais como:

- Gerenciamento de riscos;
- Brigada de Incêndio;
- Meio Ambiente;
- Saúde e qualidade de vida;
- Planos de emergência;
- Gerenciamento de resíduos.

4.8 EXECUTAR OS PLANOS DE EMERGENCIA DO PORTO.

OBJETIVO:



RONDÔNIA
Governo do Estado

Por em execução o Plano de Controle de Emergência - PCE e Plano de Emergência Individual PEI.

METAS:

- Construir local apropriado para a instalação da Central de Emergência;
- Adquirir os materiais necessários a execução dos Planos;
- Ter formada uma equipe de brigadista e garantir treinamentos contínuos.



RONDÔNIA
Governo do Estado

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a aprovação desta Agenda, a mesma será divulgada em cada setor, bem como encaminhado os objetivos e metas a cada setor envolvido para a sua execução. Sendo realizada trimestralmente reunião para avaliação do cumprimento dos objetivos e apresentação dos resultados.

As ações ambientais idealizadas para o Porto de Porto Velho não se esgotam neste documento. O mesmo serve de base para ações futuras ainda maiores. Logo esta Agenda será revisada a cada dois anos afim de acrescentar-se novos objetivos e metas dentro da realizado do Porto de Porto Velho e da legislação ambiental.